

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ – UESPI
CAMPOS POETA TORQUATO NETO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E LETRAS – CCHL
LICENCIATURA PLENA EM LETRAS INGLÊS**

BÁRBARA MARIA DA SILVEIRA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PARTICULAR EM TERESINA-PI**

**TERESINA - PI
2019**

BÁRBARA MARIA DA SILVEIRA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PARTICULAR EM TERESINA-PI**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial para obtenção da Graduação de Licenciatura Plena em Letras Inglês da Universidade Estadual do Piauí – UESPI.

Orientadora: Profa. Esp. Alexandra Mury Martins Farias.

TERESINA - PI

2019

BÁRBARA MARIA DA SILVEIRA

**A LUDICIDADE NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM UMA ESCOLA
PARTICULAR EM TERESINA-PI**

APROVADA EM: 18 de dezembro de 2019

BANCA EXAMINADORA

Profa. Esp. Alexandra Mury Martins Farias
Universidade Estadual do Piauí - UESPI
Orientadora

Profa. Esp. Cláudia Verbena de Oliveira
Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Examinadora

Profa. Esp. Maria da Glória Santos Ferreira
Universidade Estadual do Piauí – UESPI
Examinadora

Dedico à minha família, por acreditar em mim, e toda dedicação que me deram, nesses momentos de esperança para seguir.

AGRADECIMENTOS

- Primeiramente, quero agradecer a Deus, que esteve comigo ao longo de todo este percurso e tornou possível a realização do meu sonho;
- Aos meus familiares, toda minha gratidão por todo carinho – (in memoriam): minha mãe, Maria das Dores e ao meu irmão Manoel.
- Ao meu amigo Francisco Fernando pelas conversas incansáveis sobre livros durante todos esses anos e também um apoio nessa etapa final desse trabalho;
- As professoras, Márlia Riedel e Alexandra Mury por todo apoio, e à autora Jane Austen por ser minha principal fonte de Inspiração;
- À Universidade Estadual do Piauí – UESPI por ter proporcionado a formação superior.

Conheça sua própria felicidade. Você não quer nada além de paciência ou dê um nome mais fascinante, chame de esperança (Jane Austen).

RESUMO

Este trabalho tem, como tema, “A ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação infantil em uma escola particular em Teresina-PI”. Visto que os alunos da rede particular tem seu primeiro contato com a Língua Inglesa mais cedo, procurou-se uma estratégia de ensino para trabalhar em sala de aula, conteúdos motivadores e fáceis, além de uma intensa dedicação e muita criatividade dos educadores; visando um maior desenvolvimento do aprendizado do idioma, com aulas mais interessantes e descontraídas. Com isso, o lúdico tem ganhado espaço e seu papel tornou-se imprescindível no processo da formação humana, pois, vem promovendo a essas crianças além do aprendizado da língua inglesa um ambiente participativo e interativo, e logo também influenciando na construção do conhecimento e comportamento infantil. Apesar de ser uma estratégia de ensino estimulante para a inteligência, e até mesmo para o desenvolvimento corporal das crianças, ainda é desafiador aos educadores da língua inglesa motivar através de jogos e brincadeiras. Deste modo, o trabalho proposto teve, como objetivo geral, analisar o papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação infantil em uma escola particular em Teresina-PI. Sob forma metodológica de pesquisa bibliográfica e de campo. Questionou-se, a eficácia da estratégia de ensino e foi possível constatar a positividade e facilidade no processo do ensino do inglês.

Palavras-chave: Ensino. Língua inglesa. Ludicidade.

ABSTRACT

This work has, as its theme, "The playfulness in the process of teaching and learning the English language in early childhood education in a private school in Teresina-PI". Since students in the private network had their first contact with the English language earlier, they sought a teaching strategy for working in the classroom, motivating and easy content, as well as intense dedication and creativity of educators; aiming at further development of language learning, with more interesting and relaxed classes. With this, the playful has gained space and its role has become indispensable in the process of human formation, since it has been promoting these children beyond the learning of the English language a participatory and interactive environment, and soon also influencing the construction of knowledge and behavior. Children's although it is a stimulating teaching strategy for intelligence, and even for children's body development, it is still challenging for English language educators to motivate through play and play. Thus, the proposed work aimed to analyze the role of playfulness in the process of teaching and learning English in early childhood education in a private school in Teresina-PI. In the methodological form of bibliographic and field research. The effectiveness of the teaching strategy was questioned and it was possible to verify the positivity and ease in the process of teaching English.

Keywords: Teaching. English language. Playfulness.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Jogo didático.....	18
Figura 2 – Jogo de imitação.....	18
Figura 3 – Jogo de memória	19
Figura 4 – Contagem de Histórias.....	20

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Porcentagem de aplicação do lúdico em sala de aula.....	24
Gráfico 2– Porcentagem de Interferência do lúdico na aprendizagem	25
Gráfico 3 – Principais atividades lúdicas abordada.....	26
Gráfico 4– Porcentagem de educadores com dificuldade com a ludicidade.....	26

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	12
2 A LUDICIDADE ALIADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA.....	15
2.1 AS CRIANÇAS E O LÚDICO.....	15
2.2 O LÚDICO NO DIA A DIA ESCOLAR.....	16
2.2.1 Atividades Lúdicas.....	17
2.3 LÚDICO NO PROCESSO DE FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE LÍNGUA INGLES.....	20
3 METODOLOGIA.....	23
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	23
3.2 AMOSTRA.....	23
3.3 TÉCNICA DE COLETA DE DADOS.....	23
4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	24
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
REFERÊNCIAS.....	29
APÊNDICES.....	30

1 INTRODUÇÃO

O ensino de Língua Inglesa em escolas públicas, é ministrado a partir do 6º ano do ensino fundamental. Porém, o mesmo não acontece com a rede privada. O aluno da rede particular pode ter seu primeiro contato com a Língua Inglesa mais cedo. Ensinar inglês para crianças tão pequenas se constitui em um desafio e uma oportunidade, pois é necessário dedicação e muita criatividade, afinal é um idioma diferente da língua materna.

A educação infantil, abrange crianças na faixa etária de 2 a 5 anos de idade, e é necessário atenção e descontração para atrair o interesse desses alunos no momento do aprendizado, porque nessa idade eles se dispersam muito rapidamente. Então, o lúdico torna-se um grande aliado como suporte para essa finalidade; a de ensinar Língua Inglesa para crianças em seu início escolar. Com isso, é preciso elaborar estratégias, onde o afeto e interação entre professor e alunos devem estar em uma só sintonia.

A Língua Inglesa está presente no quotidiano de algumas crianças; quer por meios de filmes, músicas, desenhos, jogos ou brincadeiras, e muitos pais desejam que seus filhos aprendam inglês no início da escolaridade. Então, algumas escolas particulares, oferecem esse serviço. O aprendizado da Língua Inglesa, não deve acontecer somente por meio de atividades pedagógicas de sala de aula, deve haver uma motivação. Para isso, a ajuda de práticas educativas lúdicas, pois se trata de crianças, juntamente com o uso de recursos didáticos, poderá o professor transformar suas aulas, mais prazerosas e divertidas.

Para desenvolver em sala de aula atividades mais naturais e divertidas, a lúdicodeza no ensino e aprendizagem da Língua Inglesa, faz um papel motivador nesse processo do aprendizado do inglês, com uma ação diferente e positiva, para melhorar o desempenho desses iniciantes no estudo do inglês.

A criança tem em sua primeira fase escolar, a capacidade de aprender com facilidade pois, é a fase em que ela assimila mais rapidamente informações. Aprender a Língua Inglesa por meio do lúdico, é o brincar como ferramenta de ação para tornar mais fácil esse aprendizado, além de mais interessante. A motivação, a criatividade e as brincadeiras interativas, são estratégias que facilitam a aquisição do idioma.

De acordo com Maranhão (2004), alguns grandes educadores do passado, como Vygotsky(1896-1990) e Piaget(1896-1980), já reconheciam a importância das

atividades lúdicas no processo ensino/aprendizagem. A ludicidade deve ser usada como um recurso pedagógico, pois o lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: prazer e o esforço espontâneo. Ele integra as várias dimensões da personalidade; afetiva, motora e cognitiva.

Através do lúdico, o professor passa a entender melhor o comportamento de cada aluno, bem como suas dificuldades frente ao assunto estudado, ao mesmo tempo que promove a interação em sala, o que possibilita esse aluno se envolver num aprendizado de forma livre e espontânea.

Por meio de atividades lúdicas, a criança tem um incentivo para a sua aprendizagem e desenvolvimento. Assim, na busca de atividades que fazem a participação do aluno oportunizando-o com informações que propiciem melhor assimilação dos assuntos trabalhados, o professor conseguirá realizar o objetivo que é, o ensino do conteúdo de forma mais facilitada.

O desenvolvimento desse trabalho nasceu do interesse de pesquisar a importância da prática lúdica no aprendizado de alunos nas primeiras fases no ensino escolar, em especial, no aprendizado de Língua Inglesa. Traz ainda a justificativa do quão se deve refletir sobre a importância do uso da ludicidade no aprendizado do Inglês, e seu papel na construção desse aprendizado para alunos do ensino infantil. Sendo assim, essa pesquisa busca responder a pergunta de que forma a ludicidade pode colaborar com um desenvolvimento positivo e significativo no processo de aprendizagem da Língua Inglesa de alunos em fase inicial da educação?

Partindo de tal problema, o trabalho tem por objetivo geral, analisar o papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem da língua inglesa na educação infantil em uma escola particular em Teresina-PI. Dentre os objetivos específicos estão: Identificar as teorias de aprendizagem dos alunos em fase inicial de educação; avaliar o papel do lúdico no processo de ensino e aprendizagem de alunos em fase inicial escolar; e descrever as atividades e metodologias lúdicas no processo de ensino e aprendizagem de alunos da educação infantil. Através de estudos e teorias que exploram tais aspectos de forma que se possa compreender esta temática; sob forma metodológica de pesquisa bibliográfica e de campo.

O trabalho foi elaborado a partir de uma estrutura composta por três sessões que abordam a temática. Dessa forma, vale ressaltar o quanto é rica a experiência da prática lúdica em sala de aula nas séries iniciais da escolaridade, pois as brincadeiras

também despertam na criança a autoconfiança, o desenvolvimento psicomotor, além da afetividade o que contribui para um saber consistente e significativo.

Seguindo para o referencial teórico, pode-se ter uma confirmação, por meio de opiniões sólidas de teóricos sobre o assunto acima comentado. Isso muito contribuirá para transformar e enriquecer esse trabalho, que futuramente poderá ser, um ponto de apoio a outros que desejem consultá-lo.

2 A LUDICIDADE ALIADA AO ENSINO DA LÍNGUA INGLESA

2.1 As crianças e o lúdico

A concepção do lúdico como um recurso pedagógico direcionado para a aprendizagem da alfabetização e das áreas de conhecimento, destaca-se com maior expressão entre as professoras da língua Inglesa, pois ensinar um idioma diferente requer método que atraia à atenção dos alunos. Por estar ligado às questões do conhecimento e aprendizagem, principalmente em situação escolar, o lúdico, relacionado com os processos de aprendizagem da alfabetização e das áreas do conhecimento, tem sido um dos temas favoritos de teóricos e pesquisadores.

O lúdico ocorre por meio da organização de brincadeiras construindo a junção entre o saber e o objetivo que é o desenvolvendo enquanto brinca, e brincando a criança estará aprendendo o conteúdo estudado. O divertimento, também estimula o interesse do aluno a interagir com outras crianças, outro papel do lúdico. De acordo com Barros (2009, p.89):

A entrada do brincar nas discussões da educação e da psicologia, ao longo da história, foi acompanhada de várias restrições e descrenças de que essa atividade pudesse contribuir para o desenvolvimento. Mas é importante destacar que houve propulsores de um novo pensamento sintonizado com a importância do brincar para o desenvolvimento infantil.

Sendo assim, como disse o autor, a descrença de que as brincadeiras não passavam de apenas entretenimento para a criança, era errônea, pois ao decorrer dos tempos percebeu-se que, a criança por meio dessa atividade o brincar, desenvolve-se e aprende.

Sabe - se que “o lúdico se origina da palavra latina ludus, que em seu sentido etimológico significa “divertimento e brincadeira” sendo um meio de motivar o aluno e possibilitar sua aprendizagem” (SANTANA,2011, p.19). No aprendizado da língua inglesa, o professor de língua estrangeira, que muito trazem as aulas voltadas para o ensino tradicional, utilizam o uso da gramática ou vocabulário, o que tornam as aulas cansativas, esquecem que o lúdico, torna a aula mais atrativa e de fácil compreensão dos conteúdos que serão aplicados.

Mas, para que o uso do lúdico seja de fato uma estratégia didática que auxilie na construção do conhecimento, e no desenvolvimento da criança, é necessário planejar as situações, visando a uma aprendizagem e atitude. Essas situações devem ter uma intencionalidade educativa. Portanto, o planejamento dessas ações pelo professor, tendem a alcançar objetivos predeterminados.

Assim, no comando das tarefas pelo professor, o brincar se revela para a criança em uma ação encantadora. O aluno, não possui a ideia para definir o conteúdo das brincadeiras que aparece como um atrativo para ele. Nesses exercícios, o aluno, não tem a decisão de determinar o pensamento, ação do assunto ou seguimento do brincar, a administração feita pelo professor, assegurando o entendimento do conteúdo por meio do atrativo da brincadeira, para atrair a criança. A criança tem o interesse de aprender, de descobrir, e o professor é o estimulador, ele cria as situações que impulsiona essa vontade e incentivo ao aprendizado.

As diversões possibilitam vários momentos em que o professor irá identificar o tempo exato da inserção da ludicidade, instigando um pensamento em que a criança possa expor suas ideias. Toda criança que participa de atividades lúdicas, adquire novos conhecimentos e desenvolve habilidades de forma natural e agradável. Segundo Brasil,

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e constituir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso das linguagens, assim como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que dispõem (1998, p. 28).

Então, o professor pode por meio das brincadeiras observar cada criança e, como elas podem desenvolver conhecimento e capacidades. Portanto, ele tem a responsabilidade de auxiliar didaticamente cada um desses alunos nesse processo de aprendizagem.

2.2 O lúdico no dia a dia escolar

A escola é o lugar de vivencia lúdica onde professores passam conhecimentos, e nesse ambiente, a criança brinca se diverte e busca o interesse em aprender. Incentivada a novos ensinamentos, a criança progredirá bem mais. O professor terá que atentar-se a idade e às exigências a que cada aluno precisa, para

distinguir e permitir à vontade, os instrumentos apropriados, e que possam ser utilizados, tanto na quantidade, quanto pela variedade e vontade que é instigada pelo conteúdo de que são produzidos.

De acordo com Campos, “a ludicidade poderia ser a ponte facilitadora da aprendizagem se o professor pudesse pensar e questionar-se sobre a sua forma de ensinar, relacionando a utilização do lúdico como fator motivante de qualquer tipo de aula” (1986, p.78), ou seja, o contato entre a criança e a escola acontece de maneira contínua com o que a criança descobre por si mesma e o que se pretende ensinar.

O educador proporciona momentos de participação dos alunos avaliando o conhecimento e trocando informações de modo que possam ampliar e rever, reformular ou ainda abandonar suas explicações e hipóteses.

O lúdico tem um papel imprescindível no processo da formação humana; visto que o jogo e a brincadeira é voltado para o coletivo, com regras a serem cumpridas apesar de flexíveis, e gerando algumas habilidades a serem construídas, como a autonomia, o raciocínio lógico, equilíbrio e um bom entendimento entre ganhar e perder. A ação das brincadeiras tendem a significar novos estímulos para a criança, e precisam se enquadrar a vontade e necessidades inventivas delas afinal, elas se mostram chamados ao divertimento, a partir do desejo de participação com eles.

2.2.1 Atividades Lúdicas

As atividades lúdicas podem ser uma brincadeira, um jogo ou qualquer outra atividade que permita tentar uma situação de interação. Segundo Vygostky (1994), a motivação é um dos fatores principais, não só de aprendizagem como também de aquisição de uma língua estrangeira.

A criança, ao entrar na educação infantil, se identifica pelo interesse, a dinâmica, o imaginário, e desejo de explorar tudo ao seu redor. Contudo, esse questionamento vai além. É importante entender que o brincar como ação lúdica, e transformá-lo em um tempo bem planejado, e que isso é capaz de oportunizar uma realização de futuros aprendizados na educação infantil, com uma apresentação renovada, fazendo o transportar para a sala de aula um despertar na criança a vontade de aprender.

Existem muitas formas de dinamizar as aulas de língua inglesa para crianças no ensino infantil. Brincadeiras interessantes e divertidas, onde as crianças aprendem

brincando, sem pressa e com tranquilidade. Temos como exemplos alguns jogos ou brincadeiras que possam ajudar nesse processo de aprendizado.

Figura 1 – Jogos didáticos



Fonte: Sitefreepik

Os JOGOS DIDÁTICOS é uma forma de ajudar a trabalhar, internalizar e sedimentar o aprendizado sobre: cores, números, formas geométricas e tamanhos.

Figura 2 – Jogo de imitação



Fonte: Site Demonstre

Os JOGOS DE IMITAÇÃO, constitui-se em uma atividade que pode ser trabalhada a pronúncia correta das palavras referente ao assunto a ser explorado. Ex: *Animals*. A professora poderá fazer um círculo com os alunos, promover um sorteio do assunto que será a brincadeira e o nome deve ser sorteado pelo aluno. O mesmo terá que imitar, e depois, todos pronunciarão a palavra.

Figura 3 – Jogo da Memória

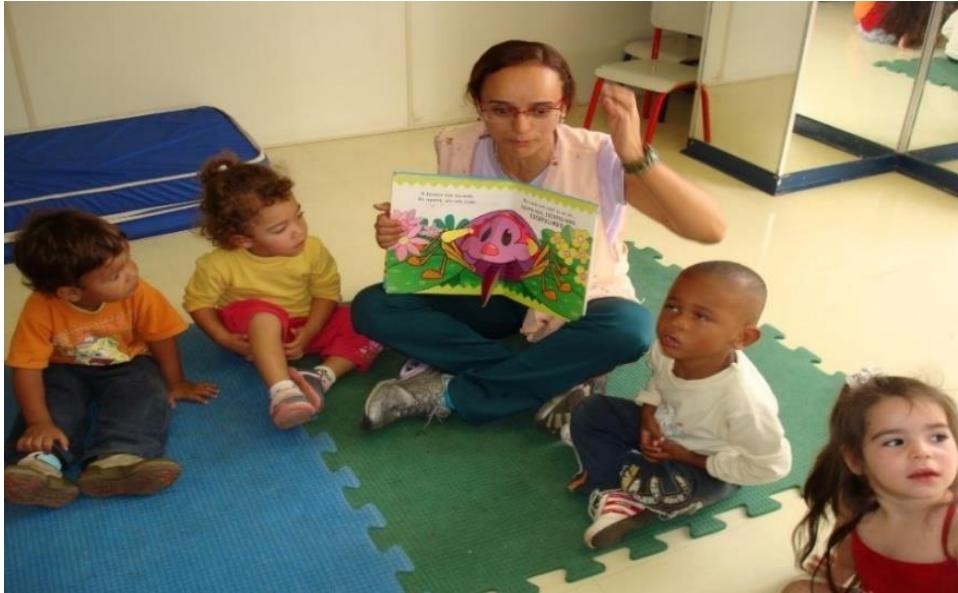


Fonte: Site Colegioweb

No JOGO DA MEMÓRIA, é trabalhado a memória e pronúncia. Com gravuras em pares iguais, a criança deverá encontrar o par e pronunciar a palavra e gravá-la, pois é uma forma de beneficiar as “habilidades da criança, como o raciocínio e a memorização, além de ter uma contribuição no desenvolvimento e na capacidade da criança [...]” (SOARES; ROCHA; RODRIGUES, 2018, p. 64) de adquirir competência, confiança e autonomia. Sendo assim, esse jogo possibilita a criança se desenvolver integralmente e ela passa a ter noção de quantidade e comparação.

A brincadeira a seguir é a CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS na qual é ideal para trabalhar o vocabulário, a pronúncia e a imaginação infantil, pois o professor poderá deixar a criança interagir com a história, como mostra a figura abaixo:

Figura 4 – Contagem de história



Fonte: Site Registros de um formador

Segundo Soares, Rocha e Rodrigues (2018, p.50):

Essa motivação é algo que parte de dentro para fora, ou seja, do interior para o exterior e, para que isso aconteça, a criança tem de estar conectada e gostando da ação exercida, e isso está ligado ao fato de que brincar é algo prazeroso e que possibilita momentos de diversão.

Sendo assim, as atividades lúdicas, através da teoria sócio- interacionista, buscam auxiliar o aluno a resolver obstáculos em sala de aula. Uma aprendizagem que acontece por meio de interação, uma troca coletiva ideia incompleta aqui. Devendo ser atividades dinâmicas que, desafiam e despertem o gosto pelo saber e instiguem a curiosidade em aprender.

2.3 O lúdico no processo de formação do professor de língua inglesa

Ao se trabalhar a ludicidade em sala de aula, os educadores devem preservar sempre a individualidade de cada aluno, interdisciplinando o lúdico com as disciplinas dadas em sala de aula. Assim, ao inserir as atividades lúdicas na escola, “faz-se necessária uma relação entre os professores e alunos de forma mais dinâmica, na qual esse último deve ser um sujeito participativo da aprendizagem, e não apenas um mero receptor de informações e conhecimento” (DINELLO, 2007, p. 105).

Assim sendo, para que aconteça um progresso nas tarefas lúdicas pedagógicas no meio educacional, é importante assegurar o preparo do educador e conhecimento para o trabalho qualificado.

Mais importante do que o tipo de atividade lúdica desenvolvida no ensino da língua inglesa, é a forma como é dirigida e como é vivenciada, e o porquê de estar sendo realizada. Assim, o papel do educador da língua inglesa vai além de estimular as brincadeiras, é também ordenar o espaço interno e externo da escola, facilitando a disposição dos jogos lúdicos e os demais elementos da sala de aula, colaborando nas dificuldades do idioma, e promovendo a facilidades na aprendizagem para que os alunos do ensino no infantil aconteça da melhor maneira.

Na prática do ensinar com ludicidade, o professor desperta o interesse do aluno por meio da interação que as brincadeiras oferecem e cada aluno, não importando a faixa etária que possua, torna-se para o professor, um desafio rumo ao aprendizado, onde o “seu interesse passou a ser a força que comanda o processo de aprendizagem, suas experiências e descobertas, o motor do seu progresso e o professor um gerador de situações estimuladoras” (ANTUNES, 2000, p.36).

Com isso, o professor direciona o seu saber inovando de seu conhecimento, prática e competência para que, seu dever como professor resgate e traga o lúdico, transpondo esta vivência no seu plano de ensino.

Na formação acadêmica dos educadores ainda há uma deficiência com a disciplina de língua inglesa, voltadas para o repassar seu conhecimento ao aluno, e vários acadêmicos se graduam procurando uma abordagem mais natural e simples para ministrar suas aulas e transmitir seu saber da melhor forma possível para seus alunos.

Contudo alguns professores encontram o benefício no resultado. Brown (1994, p.129) afirma que “com as crianças não podemos nos prender ao ensino de gramática, às regras e às repetições, pois os pequenos aprendizes não têm maturidade cognitiva para a aprendizagem de normas e conceitos abstratos”, por isso é que o professor precisa empregar procedimentos que ajudem o aluno a aprender e não decorar.

Com isso, ele precisará ser espontâneo, divertido e utilizar técnicas diversificadas como músicas, danças, que levem a criança a internalizar o conteúdo aplicado. Inserir o lúdico nas aulas de preparo desse futuro educando na prática do ensino de língua inglesa poderá ter esse educador uma oportunidade de perceber

melhor seus alunos, suas capacidades, dificuldades e, desempenhos conjuntamente que crie uma forma de incentivar o desenvolvimento social, cultural e cognitivo desse aprendiz.

Freire (1996, p. 17) diz que “é natural que o aluno sinta curiosidade e cabe ao professor torná-la epistemológica”, pois no ensino de língua inglesa, o professor deve observar o clima de aula e a frequente modificação dos métodos pedagógicos e buscar materiais de ensino inovadores, que facilitem ao aluno transpor os desafios ligados à contracultura escolar que é o de não estudar.

Através do lúdico, os alunos tem a capacidade de descobrir sua inventividade, desenvolvendo suas atitudes de acordo com a metodologia educativa desenvolvida e proposta, gerando então o conhecimento. O educador tem que estar habilitado para empreender a ludicidade em seu ambiente escolar, na disciplina escolhida para que ela não se torne frívola.

Durante a aplicação dessa metodologia em sala deve-se observar a interação dos alunos com o material didático nas falas em língua inglesa; e no uso da própria língua, que trabalha o processo cognitivo ao proporcionar o desenvolvimento do pensar.

De acordo com a teoria do construtivismo de Jean Piaget, por ser relacionada a aprendizagem, entende-se que para a construção do conhecimento, deva existir uma ligação da interação da pessoa com ambiente em que ela se insere, pois é

[...] como desenvolvimento de uma atividade assimiladora cujas leis funcionais são dadas a partir da vida orgânica e cujas sucessivas estruturas que lhe servem de órgãos são elaboradas por interação dela própria com o meio exterior (PIAGET, 1987, p. 336).

Sendo assim, pode-se perceber que a criança é um ser capaz de produzir seu saber, por meio da interação com o meio físico e comunitário. O saber não é apenas posto em nossa consciência, menos ainda, uma condição que provém de nós mesmos. É uma consequência do convívio entre indivíduos e ambiente. É notório ressaltar que tanto Piaget como Vygotsky, propõe que, o saber é concebido no meio natural de convívio sociável organizado espontaneamente. O indivíduo é um ser participativo que cria, se comunica e forma seu saber.

3 METODOLOGIA

3.1 Tipo de Pesquisa

A presente pesquisa foi realizada de forma bibliográfica e com pesquisa de campo, buscando descrever da melhor forma as características da aprendizagem lúdica e, ainda, visando investigar desde as diferentes contribuições científicas até como de fato ocorre espontaneamente o processo lúdico no ensino da língua inglesa na educação infantil. A pesquisa quantitativa teve como propósito colher dados mais aprofundados. Sua base é representada sob formas de perguntas definidas, onde o entrevistado responde de forma clara, imediata e prática.

De acordo com Gil “[...] o objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos” (1999, p.42), sendo assim, a partir dessa conceituação, pode-se definir pesquisa social como o processo que, utilizando a metodologia científica, permite a obtenção de novos conhecimentos no campo da realidade social.

3.2 Amostra

A presente pesquisa foi realizada de forma ampla através de questionamento a profissionais da área de língua inglesas, entre eles as professoras Athenais e Gardênia que lecionam em escolas particulares de Teresina-PI.

3.3 Técnica De Coleta De Dados

O método de pesquisa de campo foi composto de um questionário estruturado com quatro questões abertas (APÊNDICE I), no qual se buscou obter dados da prática que não se encontram nas pesquisas bibliografias. O mesmo foi aplicado aos educadores da língua inglesa visando identificar qual a visão desses professores em relação ao lúdico no aprendizado do idioma a essa crianças na fase inicial escolar.

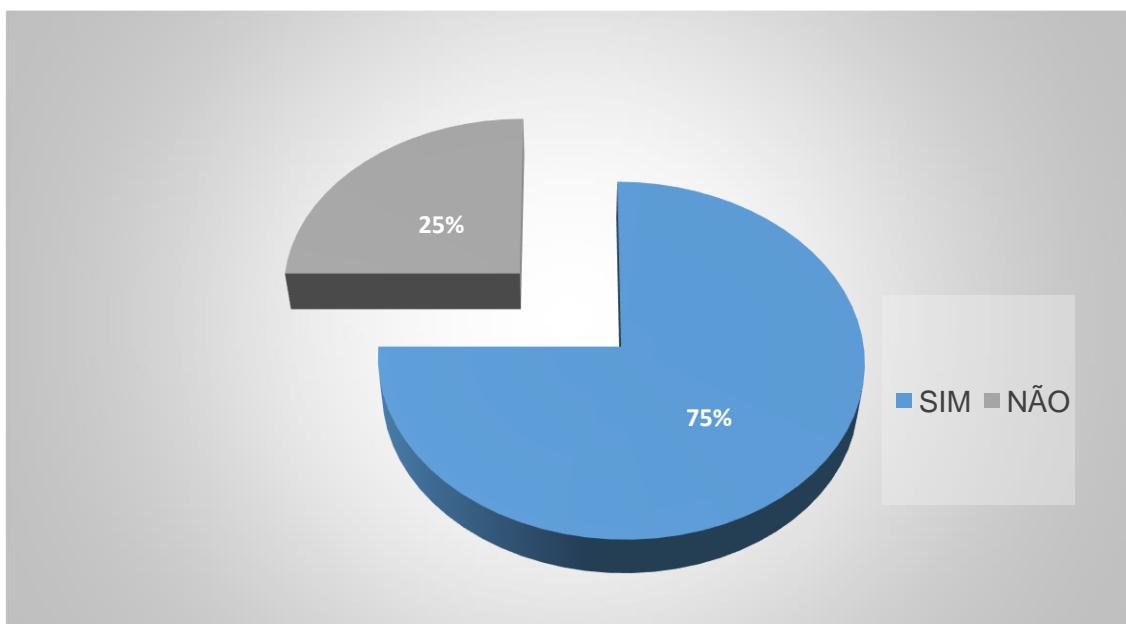
4 ANÁLISES E DISCUSSÃO DOS DADOS

O questionário abaixo teve por objetivo analisar o papel da lúdicode no processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa, e identificar os pontos fortes e fracos da aplicação do método, na busca de uma visão ampla da real situação da aprendizagem lúdica no cotidiano das crianças do ensino infantil.

Segundo Marconi e Lakatos (2009, p.167), a coleta de dados é a “etapa da pesquisa que se inicia a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas, a fim de se efetuar a coleta de dados previstos”.

Na primeira pergunta abordada, foi-se questionado a aplicação do lúdico em sala de aula e constatou-se que 75% dos professores têm se favorecido da atividade lúdica, pois acreditam que o lúdico facilita a aprendizagem do idioma e assim fixa mais rápido o conteúdo que foi aplicado, e 25% dos professores não adotaram a ferramenta.

Gráfico 1 – Porcentagem de aplicação do lúdico em sala de aula

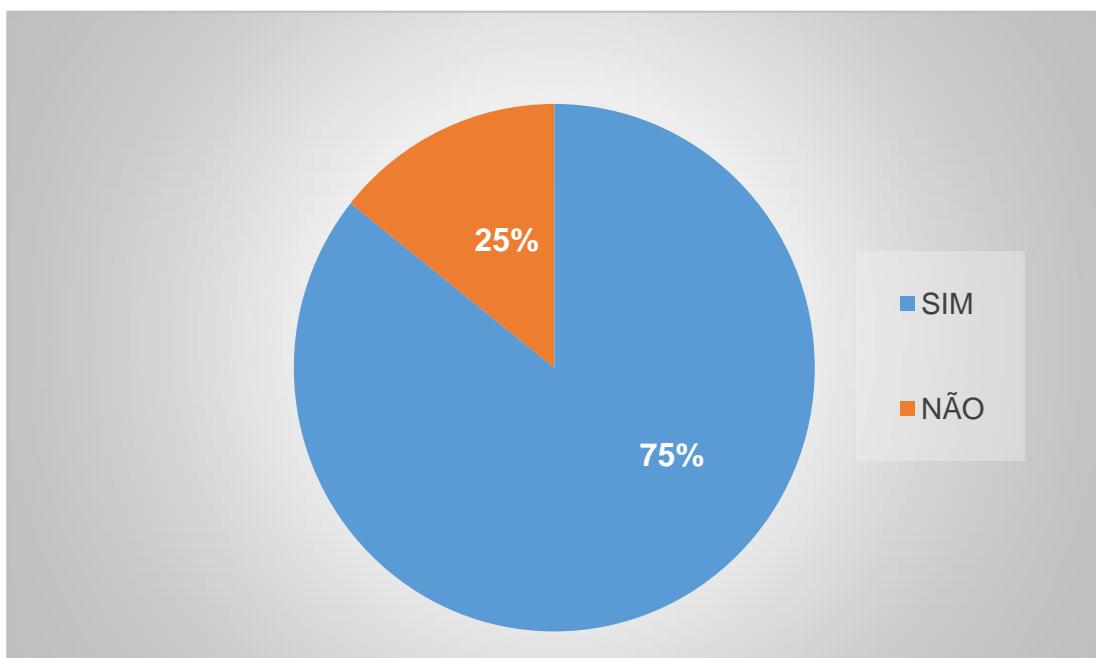


Fonte: Dados da Pesquisa

Como demonstra o quadro, 75% dos professores questionados sobre a interferência do lúdico no aprendizado da criança sem vírgula aqui aprovaram o uso da estratégia de ensino. E apenas 25% dos educadores responderam que não viram

com positividade o estratégia de ensino lúdico no processo do aprendizado da língua inglesa.

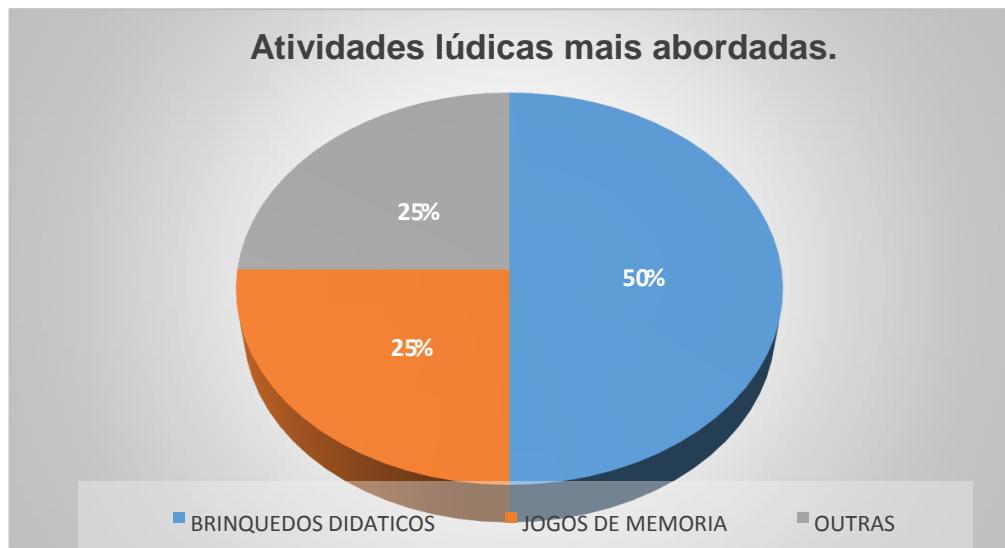
Gráfico 2 – Porcentagem de Interferência do Lúdico na aprendizagem



Fonte: Dados da Pesquisa

Dentre as atividades lúdicas, os brinquedos didáticos são uns dos mais utilizados para a aprendizagem básica da língua inglesa de maneira envolvente e ativa. Em seguida, os jogos de memória alfabética, que tem como objetivo tomar o aprendizado do inglês mais dinâmico, permitindo ao aluno um amplo conhecimento do idioma.

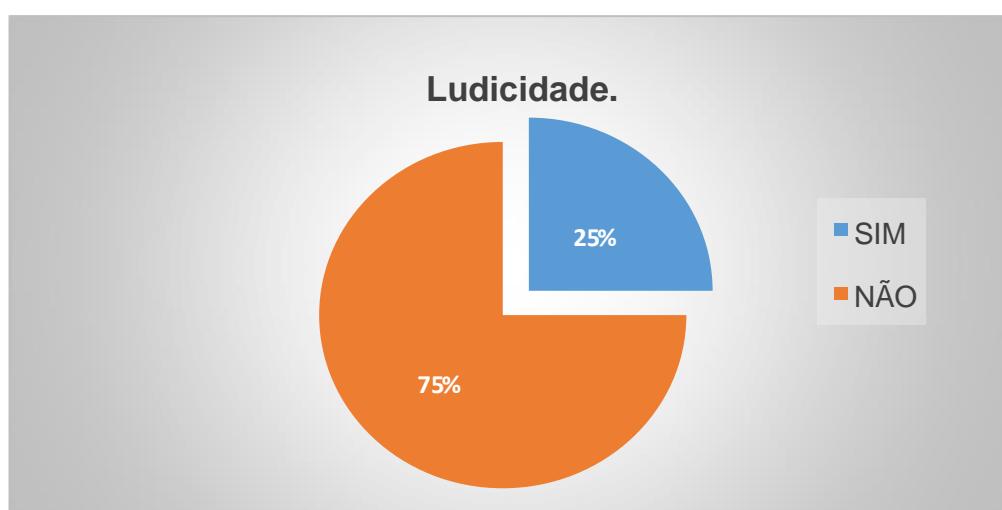
Gráfico 3 – Principais atividades lúdicas abordada



Fonte: Dados da pesquisa

No jogo da memória, são trabalhadas a memória e pronúncia. Com gravuras em pares iguais, a criança deverá encontrar o par e pronunciar a palavra e gravá-la. Esse jogo ajuda a ampliar o vocabulário. Já a contação de histórias, é ideal para trabalhar o vocabulário, a pronúncia e a imaginação infantil, pois o professor poderá deixar a criança interagir com a história.

Gráfico 4 – Porcentagem de educadores com dificuldade com a ludicidade



Fonte: Dados da Pesquisa

Diante do grande avanço tecnológico nos últimos tempos, constatou-se que as escolas, cada vez mais, vêm disponibilizando em suas salas de aulas o uso de recursos que facilitam a abordagem do aprendizado lúdico. E apenas uma minoria de educadores ainda não capacitados prefere o método tradicional no qual a criança ouve e em seguida interagem desenhando, pintando recortando e colando imagens de acordo com que viram e ouviram.

Portanto, viu-se, nas práticas das educadoras envolvidas na pesquisa campo e no levantamento bibliográfico, uma ampla compreensão do importante papel do lúdico na ação das professoras de língua Inglesa na Educação Infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A junção das presentes pesquisas de campo e bibliográfica pôde descrever da melhor forma as características da aprendizagem lúdica. O questionário participativo tornou mais clara a análise da forma de aplicação do lúdico em sala de aula, e de como está presente na formação do educador da língua inglesa no ensino infantil.

A presente pesquisa pode revelar que essa ferramenta proporcionou situações de interação e de aprendizagem de uma maneira que as crianças fossem capaz de desenvolver autonomia do ponto de vista social e afetivo cognitivo; expandindo o conhecimento do idioma, apresentando-se como vantagem no processo ensino aprendizagem facilitando o caminho da construção do conhecimento por professor e alunos.

Através do que foi evidenciado é possível compreender de forma objetiva, que o lúdico é o intermediário entre o prazer e o conhecimento, que visa tornar as aulas mais atrativas, com o uso de ferramentas que proporcionam o aprendizado de língua inglesa. A escola deveria explorar mais esse contexto do brincar tendo em vista formas de traduzi-los em conhecimento, disponibilizando materiais, espaços e recursos que a tornem mais enriquecedoras.

Assim, para que isso se torne realidade no contexto escolar, faz-se necessário refletir sobre a formação dos educadores, e ressaltar a necessidade dos mesmos estarem se atualizando e procurando novos meios para desenvolver o lúdico com as suas crianças. Pois a criação de espaços e tempos para os jogos lúdicos é uma das tarefas primordiais do educador, especialmente na escola de Educação Infantil.

Portanto, constatou-se a importante contribuição da abordagem do universo lúdico como processo do desenvolvimento da língua inglesa no ensino infantil, bem como revelado também, o grande papel do educador nesse processo visto que, o tempo dedicado à aprendizagem de conhecimentos da área com a ludicidade, é maior do que o reservado ao ensino de didáticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ANTUNES, C. **Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências.** 8. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.
- BARROS, F.C.O.M.de. **Cadê o brincar?:** Da educação infantil para o ensino fundamental. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.
- BROWN, H.D. **Teaching by principles:** An interactive approach to language pedagogy. USA: Prentice Hall, 1994.
- BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Brasília, 1997.
- CAMPOS, D. M. S. **Psicologia da Aprendizagem,** 19º ed., Petrópolis: Vozes, 1986.
- DINELLO, R. **Expressão Ludocriativa.** Ed. Rev. Uberaba Universidade de Uberaba, 2007.
- FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia:** Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- LÔBO, Y. **Cecília Meireles.** Recife: Fundação Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2010.
- MARANHÃO, D. N. M. **O lúdico no cotidiano escolar.** Rio de Janeiro: Candido.
- MARCONI, M. de A. e LAKATOS, E. M. **Fundamentos da Metodologia Científica.** 6. ed. São Paulo: Editora Atlas, 2009.
- KOCHE, J. C. **Fundamentos de metodologia científica:** teoria da ciencia e iniciação à pesquisa. ed. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.
- PIAGET, J. **O nascimento da inteligência na criança.** 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1987.
- SANT'ANNA, A.; NASCIMENTO, P. R. do. **A história do lúdico na educação.** REVEMAT, el SSN 1981-1322, Florianópolis (SC), v. 06, n. 2, p. 19-36, 2011.
- SOARES, F. F.; Rocha, L.F. de J.; RODRIGUES, M. de J. **Síndrome de Down:** a inserção do Lúdico no seu desenvolvimento. 1. ed. Curitiba: Appris, 2018.
- VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente.** Rio de Janeiro: Martins Fontes, 1994.

APÊNDICE

APÊNDICE I

Questionário estruturado com questões abertas direcionado a educadores da Língua Inglesa, visando a análise do papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do idioma para alunos da educação infantil.

1^a Você aplica o lúdico em sala de aula?

2^a Você acha que o lúdico interfere positivamente na aprendizagem das crianças?

3^a Que tipos de atividades lúdicas devem ser usadas em sala de aula?

4^a Quais as dificuldades identificada na aplicação do lúdico?

APÊNDICE II

<p>Questionário direcionado a educadores da Língua Inglesa, visando a análise do papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do idioma para alunos da educação infantil.</p> <p>1º Você aplica o lúdico em sala de aula? <u>Sim.</u></p> <p>2º Você acha que o lúdico interfere positivamente na aprendizagem das crianças? <u>Acho que sim, pois isso que tenho compreendido a liberdade em minhas aulas. Isso comprova a eficiência do método.</u></p> <p>3º Que tipos de atividades lúdicas devem ser usadas em sala de aula? <u>Preciso ensinar várias atividades lúdicas com por exemplo: contos de pequenas histórias trabalhando literárias e cronológicas, e nas outras vezes usarei brincadeiras.</u></p> <p>4º Quais as dificuldades identificada na aplicação do lúdico? <u>Não encontro dificuldade em aplicar o lúdico, pois todos sempre respondem ao método positivamente.</u></p>	<p>Questionário direcionado a educadores da Língua Inglesa, visando a análise do papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do idioma para alunos da educação infantil.</p> <p>1º Você aplica o lúdico em sala de aula? <u>Sim. Eu tento utilizar o método, mas não consigo.</u></p> <p>2º Você acha que o lúdico interfere positivamente na aprendizagem das crianças? <u>Tudo sim, mas em minhas aulas tento usar a ludicidade, porém as crianças só se focam na leitura.</u></p> <p>3º Que tipos de atividades lúdicas devem ser usadas em sala de aula? <u>Não uso o método lúdico, porque temos a inseparabilidade do brincar não corresponde ao aprendizado, só que deve ser usado estratégia de ensino.</u></p> <p>4º Quais as dificuldades identificada na aplicação do lúdico? <u>A escola não possui recurso para o uso do lúdico e assim tento usar os tradicionais e minha própria metodologia.</u></p>
<p>Questionário direcionado a educadores da Língua Inglesa, visando a análise do papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do idioma para alunos da educação infantil.</p> <p>1º Você aplica o lúdico em sala de aula? <u>Sim.</u></p> <p>2º Você acha que o lúdico interfere positivamente na aprendizagem das crianças? <u>Isso, pois a criança aprende com brincadeira. Eu comprovei em minhas aulas utilizando atividades como brincadeiras agregadas ao currículo.</u></p> <p>3º Que tipos de atividades lúdicas devem ser usadas em sala de aula? <u>Continuar fazendo jogos de memorizar como jogos nos mesmos, para as crianças gravarem as aulas, usar música e também as imitações que nos gostam bastante a interagir.</u></p> <p>4º Quais as dificuldades identificada na aplicação do lúdico? <u>Nenhuma. As crianças aprendem se divertindo e festejando, pois vê resultados positivos.</u></p>	<p>Questionário direcionado a educadores da Língua Inglesa, visando a análise do papel da ludicidade no processo de ensino e aprendizagem do idioma para alunos da educação infantil.</p> <p>1º Você aplica o lúdico em sala de aula? <u>Tento sim</u></p> <p>2º Você acha que o lúdico interfere positivamente na aprendizagem das crianças? <u>Tento observado que a ludicidade promove benefícios na aprendizagem do conteúdo e de formas confortáveis.</u></p> <p>3º Que tipos de atividades lúdicas devem ser usadas em sala de aula? <u>Tento recorrer de criatividade com brincadeiras, dinâmicas e jogos.</u></p> <p>4º Quais as dificuldades identificada na aplicação do lúdico? <u>Ainda não identifiquei dificuldade nas atividades que promovo diretamente e os alunos entram bem as aulas.</u></p>